

Quarta-Feira, 22 de Abril de 2026

Fãs e familiares se despedem de Agnaldo Rayol; velório acontece na Alesp, em São Paulo

LUTO NA MÚSICA

Entretê

O corpo de Agnaldo Rayol (1938-2024) é velado nesta terça-feira, 5, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). Aberta ao público, a cerimônia começou às 8h e segue até às 14h.

Por volta de 7h da manhã, o corpo de Agnaldo Rayol chegou ao local. Logo depois, familiares e amigos próximos da artista apareceram. Entre eles Ronaldo Rayol, irmão do cantor, e Cidinha, amiga pessoal. Em uma fotografia, os dois aparecem lado a lado. Ela de cinza e ele usando uma camisa preta.

Amigos do universo do entretenimento enviaram coroas de flores a Agnaldo Rayol. Logo cedo, a primeira a chegar foi a de Faustão. Raul Gil, a TV Cultura e a Band TV também enviaram homenagens ao cantor.

Após o velório, o corpo de Agnaldo será sepultado em cerimônia apenas para amigos e familiares no Cemitério Getsêmani, no bairro do Morumbi, zona Sul de São Paulo. O rito está previsto para às 16h.

O que aconteceu com Agnaldo Rayol?

O cantor Agnaldo Rayol, de 86 anos, morreu na madrugada de domingo para segunda-feira, 4. Conforme informações preliminares, ele sofreu uma queda em casa, no bairro de Santana, zona Norte de São Paulo.

Segundo informado, no momento da queda, Agnaldo Rayol estava lúcido, bem e acompanhado de um cuidador. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) foi acionado, mas demorou para chegar.

Após ser socorrido pela equipe do SAMU, o cantor foi encaminhado ao Hospital HSanp, também em Santana. Lá, tentaram conter um sangramento na cabeça após um corte. Ele, porém, não resistiu.

Conheça Agnaldo Rayol, o Rei da Voz

Nascido em 1938, no Rio de Janeiro, Agnaldo Rayol começou a carreira como cantor. Aos 5 anos de idade, ele já participava de programas de destaque, como o Papel Carbono, apresentado por Renato Murce. Aos 10, foi convidado para atuar no filme Também Somos Irmãos.

Na adolescência foi obrigado a parar de cantar devido a mudanças hormonais. Em 1950, ele já se destacava novamente por sua voz potente. No auge da carreira, na década de 1960, fez enorme sucesso na televisão, tendo dois programas próprios, Agnaldo Rayol Show e Corte Rayol Show, ambos na Record.

Entre os maiores sucessos do artista, estão suas interpretações de canções italianas, como Mia Gioconda e Tormento D'Amore, esta última gravada em Londres, em dueto com a soprano Charlotte Church. A música

fez tanto sucesso na época que se tornou tema de abertura da novela Terra Nostra.

Agnaldo Rayol deixa a esposa Maria Rayol, que está debilitada ao Alzheimer. Em 2015, ele afirmou que teve um filho, aos 18 anos, antes de se casar com Maria. Entretanto, nunca revelou a identidade do rapaz.